



**CURSO TECNOLÓGICO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE
SISTEMAS**

LEANDRO SILVA DE SOUZA

ARTIGOS E FICHAMENTO PARA TG

FRANCA/SP
SETEMBRO/2025

1- Referência: DE CARLO JÚNIOR, Giovani; DANDARO, Fernando. Aplicação de ferramentas de gestão de estoque como estratégia organizacional: estudo de caso em uma indústria de elástico de Franca/SP. Revista EduFatec — Educação, Tecnologia e Gestão, v.2, n.2, 2019.

Fonte:

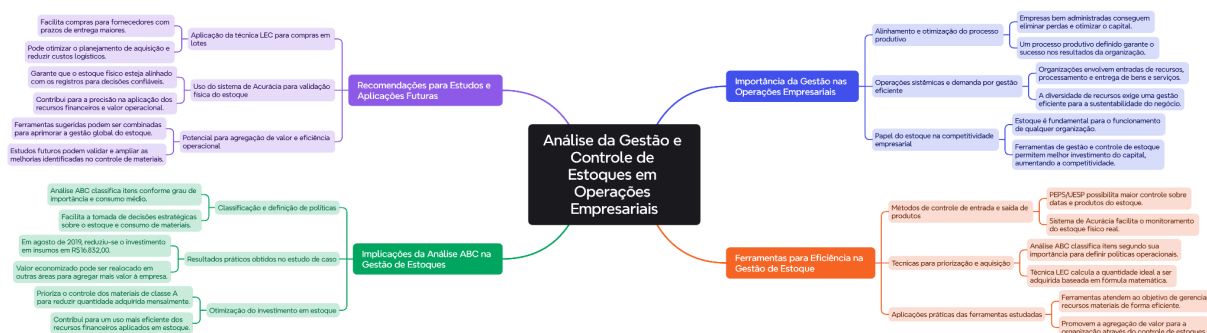
<https://revistaedufatec.fatecfranca.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/edufatec-n02v2a03.pdf>

Resenha:

Este artigo tem como principal objetivo entender a dinâmica do sistema produtivo e propor ferramentas de gestão de estoque para otimizar recursos e investimentos em uma indústria de elástico localizada em Franca-SP, usando como metodologia para estudo de caso levantamento bibliográfico e pesquisa de campo com coleta de dados, como relatórios internos e análise qualitativa do sistema de estoque da empresa.

Foram identificadas falhas no controle (sobras de insumos) e recomendadas técnicas como Análise ABC(uma ferramenta de gestão que classifica produtos, clientes ou outros itens com base na sua importância e valor para o negócio, seguindo o princípio de Pareto (80/20) e políticas de estoque. A estimativa de valor recuperável dos estoques é cerca de R\$16.832,00 no caso estudado, mostrando impacto financeiro direto. É comprovado na pesquisa em questão como o mau gerenciamento de estoque causa impactos na empresa, principalmente econômicos.

Mapa mental:



Fonte: Elaborado pelo Autor(2025)

2- Referência: SEBRAE-SP. *Pesquisa Setor/Segmento Indústria da Confeção*. São Paulo (SP): SEBRAE-SP, 2016.

Fonte:

<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/Indu%CC%81stra%20da%20Confecc%CC%A7a%CC%83o.pdf>

Resenha:

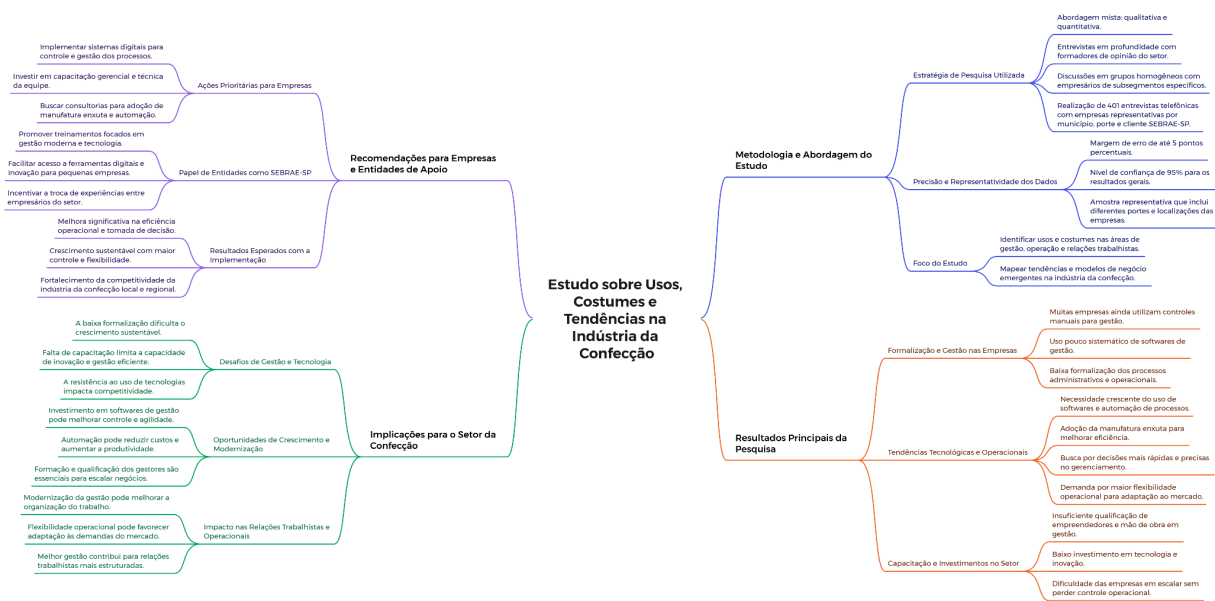
O objetivo do estudo é identificar os “usos e costumes” das empresas do segmento da Indústria da Confeção, no que tange à gestão dos negócios, operação e relações trabalhistas; além de mapear tendências e modelos de negócio emergentes no setor. Usando como metodologia para o estudo abordagem mista: qualitativa e quantitativa com entrevistas em profundidade com formadores de opinião do segmento, discussões em grupo com empresários de sub segmentos homogêneos e 401 entrevistas telefônicas (com empresas de confeção), representativas por município, porte, cliente ou não cliente SEBRAE-SP; margem de erro de até 5 pontos percentuais e nível de confiança de 95% para os resultados gerais.

Os principais resultados incluem que muitas empresas relatam ainda pouca formalização da gestão (controles manuais, pouco uso sistemático de *softwares*). Entre as tendências apontadas, há necessidade de uso maior de *softwares* de

gestão e automação de processos que levam à manufatura enxuta, decisões mais rápidas e precisas, além de maior flexibilidade operacional.

A pesquisa aponta ainda que há qualificação de empreendedores e mão de obra insuficiente em gestão; pouco investimento em tecnologia e dificuldade de escalar (crescer sem perder controle operacional).

Mapa mental:



Fonte: Elaborado pelo Autor(2025)

3- Referência: BANIKYA, A. K.; VERMA, I. K.; RAI, P. *Managing Deadstock in the Fashion and Apparel Industry: An Exploration of Causes, Solutions and Technological Interventions*. Eng. Proc. 2024, 66(1), 9. (MDPI proceedings). Published 28 Jun 2024.

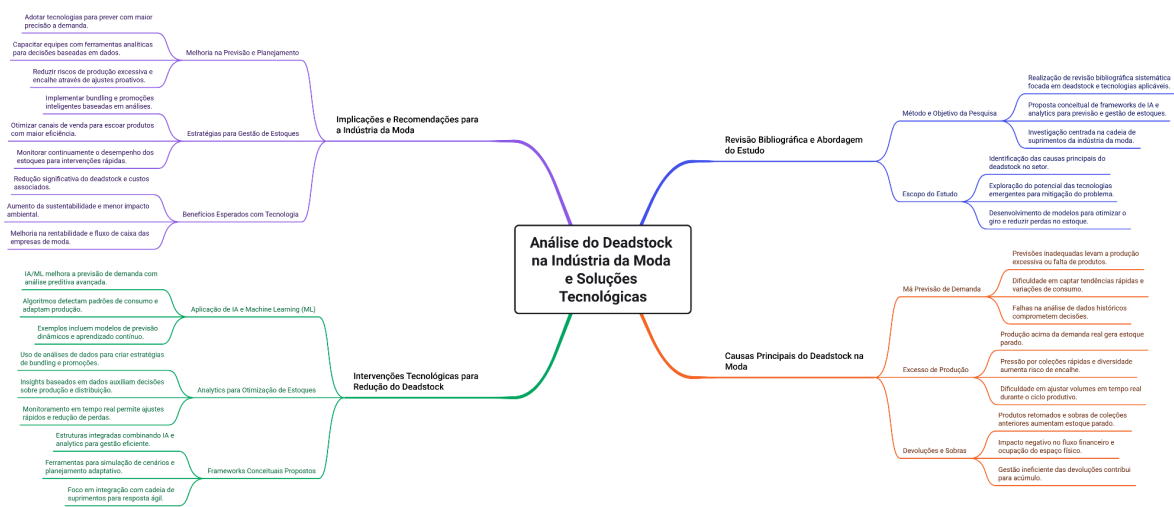
Fonte: <https://www.mdpi.com/2673-4591/66/1/9>

Resenha:

Este artigo analisa a questão do *deadstock* (estoque parado/encalhado) na indústria da moda e explora intervenções tecnológicas, especialmente IA/ML e *analytics* para reduzir perdas e otimizar o giro de estoque. Para esta pesquisa foi realizada a revisão bibliográfica sistemática da literatura sobre deadstock e soluções tecnológicas aplicáveis à cadeia de suprimentos da moda; proposta conceitual de *frameworks* de *analytics*/IA para previsão e gestão.

O estudo mapeia causas do *deadstock* (má previsão, excesso de produção, devoluções) e mostra que a AI/ML e análises de dados podem melhorar previsão de demanda, *bundling*, promoções e decisões de produção para reduzir *deadstock*.

Mapa mental:



Fonte: Elaborado pelo Autor(2025)